



INSTITUIÇÃO A SERVIÇO DA VIDA



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ILMD

INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia



ILMD INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia



O **Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD Fiocruz Amazônia** foi oficialmente criado através da Portaria Fiocruz nº 195/94, de **19 de agosto de 1994**, como Escritório Técnico da Amazônia (ETA-Fiocruz).

São 29 anos de serviços prestados na Amazônia, prioritariamente, para promover a saúde no território.



ENSINO

Formação de pessoas
para atuação em saúde

Institucionalização da Pós-graduação *Stricto Sensu*

Criação do Instituto

1994

2001
a
2003

Mestrado Interinstitucional em Saúde Pública na Amazônia Ocidental

Escola Nacional em Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

2005
a
2009

Doutorado Interinstitucional em Saúde Pública (1ª Turma)

Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CpqAM

Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP

Instituto Fernandes Figueira – IFF

2005
a
2014

Mestrado Acadêmico em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia – PPGSSEA

Universidade Federal do Pará – UFPA

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

2008
a
2013

Doutorado Interinstitucional em Saúde Pública (2ª Turma)

Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CpqAM

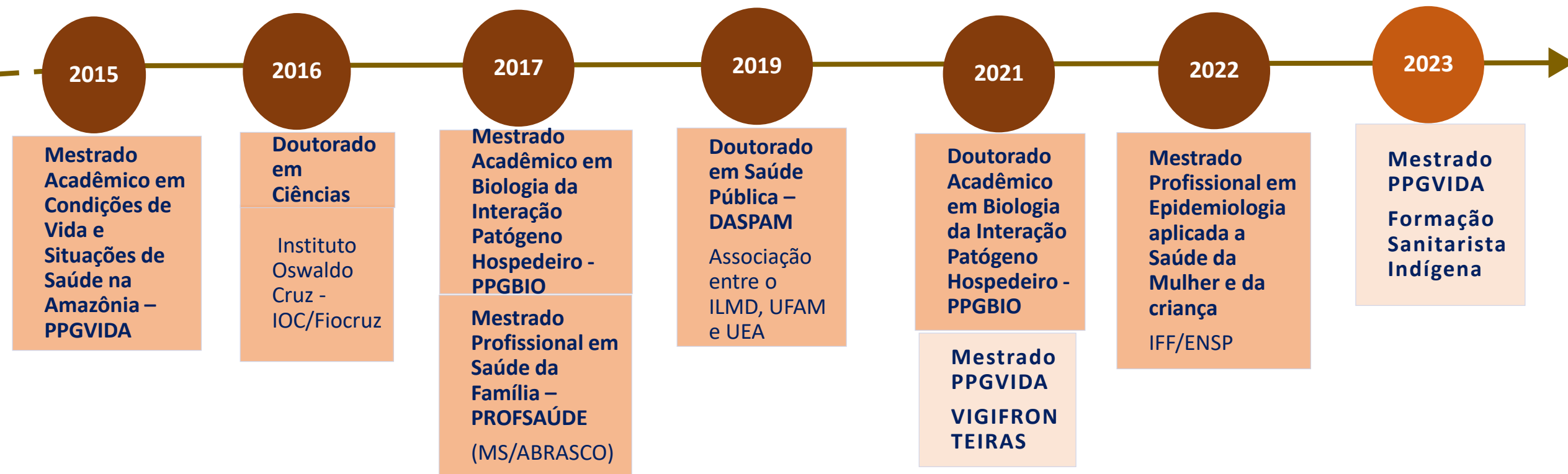
Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP

Instituto Fernandes Figueira – IFF

Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMDFiocruz Amazônia



Institucionalização da Pós-graduação *Stricto Sensu*





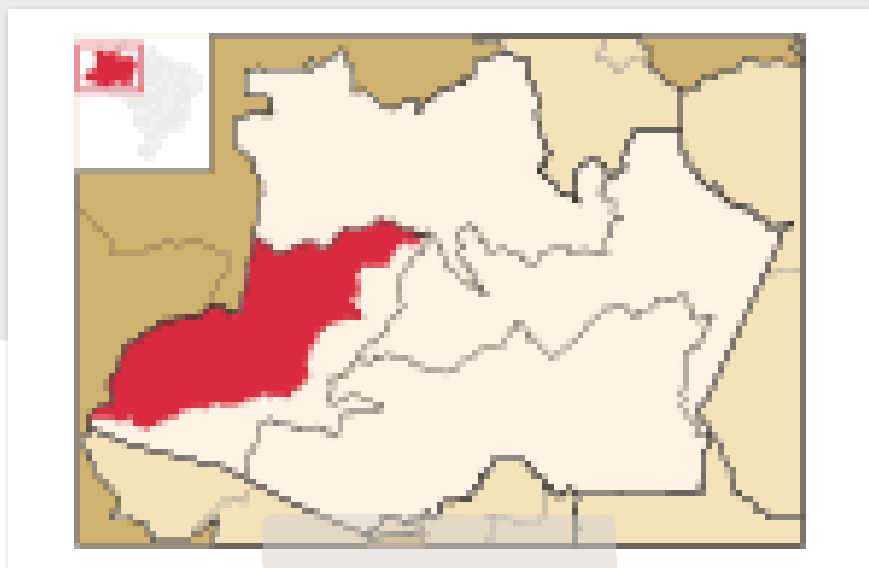
**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL –
PDI/ILMD (2018 A 2021)
INTERIORIZAÇÃO E
INTERNACIONALIZAÇÃO**

PROPÓSITO

Ampliar o conhecimento dos territórios tornando visíveis **os modos de vida e a relação saúde-doença nessas populações**, a fim de transpor barreiras e propor medidas inovadoras de superação dos desafios para a proposição de políticas públicas de saúde adaptadas a realidade dessas populações.

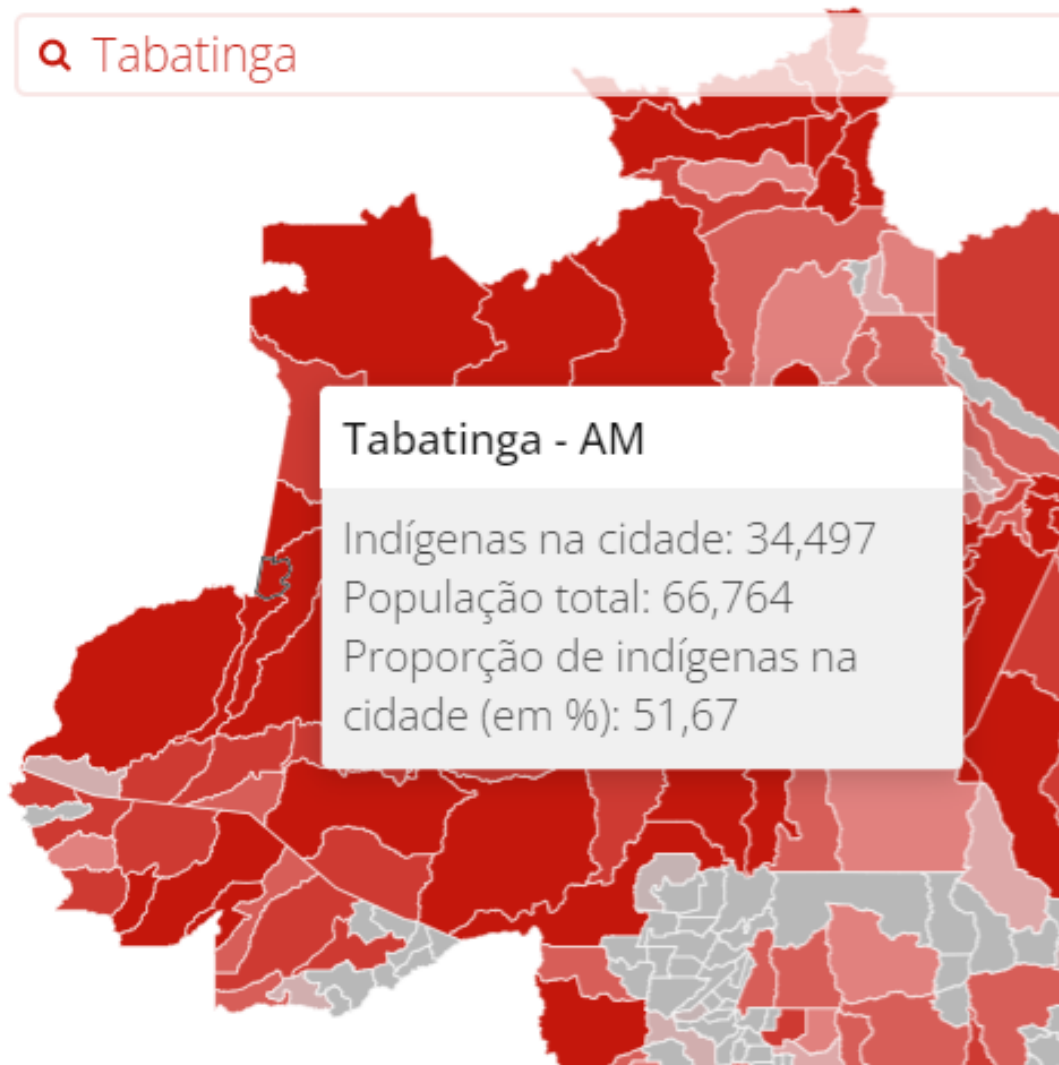


Mesorregião do Alto Solimões



- **Localização:** Sudoeste do Amazonas
- **Municípios:** Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutai, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins
- **Área:** 213.281,24 km²
(aproximadamente 13,67 % da área do estado do Amazonas).
- **População:** aproximadamente 240 mil habitantes (IBGE, 2010).
- **Índices de Desenvolvimento Humano (IDH):** muito baixos (0,499) (IPEA, 2015)
- **Índice de desigualdade:** altíssimos acima de 0,55 (IPEA, 2015).

Mesorregião do Alto Solimões



Os 10 municípios brasileiros com maior população de indígenas

Em números absolutos



Fonte: Censo população indígena 2022/IBGE

Parte significativa desta população é formada por **povos indígenas somando aproximadamente 123 mil habitantes**, distribuídos em territórios marcados por diferentes particularidades do ponto de vista do seu uso e posse.



Fonte: FEI, 2020

São **35 terras indígenas** em diferentes fases do procedimento demarcatório.

29 regularizadas

4 declaradas

2 em estudo (sem área delimitada)

ANO DE
2081/2019

Diagnóstico elaborado pelos programas de pós graduação em saúde coletiva do ILMD/Fiocruz Amazônia evidencia um amplo leque de dificuldades enfrentadas para a formação em saúde no Estado do Amazonas, e em particular na área da Tríplice Fronteira:

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

- *Levantamento junto ao COSEMS e secretários de saúde dos municípios - Agentes de Saúde, de Endemias e de Saúde Indígenas necessitando de capacitação em Organização de Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Notificáveis e Agravos Imunopreveníveis de interesse em Saúde Pública na Amazônia - cursos de curta duração;*

CURSOS DE LATO e STRICTO SENSU:

- *impossibilidade de deslocamento para **realização do processo seletivo na capital do estado;***
- ***dificuldade de acesso à internet** para efetivar inscrição por meios virtuais;*
- ***processos seletivos pouco acessíveis** para residentes no interior e em terras indígenas;*
- ***pouca familiaridade com a documentação requerida** para inscrição nos processos seletivos e **com a literatura científica** característica da saúde coletiva;*
- *estudantes oriundos de **minorias étnicas não conseguem concorrer;***
- *processos formativos pouco sensíveis **às singularidades culturais.***

Formação e atendimento solidário

Projeto

Qualifica SUS

A Fiocruz Amazônia capacitando profissionais do sistema municipal de saúde do Amazonas

Cerca de 6.000 profissionais de saúde treinados nos 62 municípios do AM



Treinamentos em testes de antígeno em aldeias indígenas e sedes municipais



Formação e atendimento solidário: Pandemia do COVID-19



Expedições para o Alto Rio Negro, Alto Solimões/tríplice fronteira e comunidades do entorno de Manaus (Costa do Tabocal, Assentamento Nossa Senhora de Nazaré, São Francisco do Mainá, Monte Horebe, Jatuarana e Nova Vida, Baixo Rio Preto da Eva e Lago do Puraquequara)

Formação e atendimento solidário: Pandemia do COVID-19



Capacitação em diagnóstico molecular no LAFRON da tríplice fronteira e treinamentos dos agentes comunitários na realização de testes de antígeno



Doações testes e EPI para profissionais treinados



Testagem e Vacinação da população



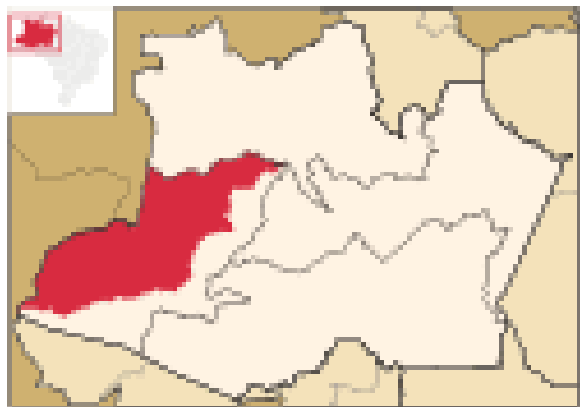


Frente 3 do Projeto Amazônia: Ciência e Solidariedade no Enfrentamento da Covid-19

Fortalecimento da vacinação contra Covid-19 e aproximação com os serviços de saúde da população ribeirinha em Tabatinga, Atalaia do Norte e Benjamin Constant

Parceiros: Fiocruz Amazônia, Fiotec, USAID NPI Expand, SITAWI Finanças para o Bem e Cosems-AM e Cosems-AC

FORMAÇÃO EM SAÚDE 2019-2026

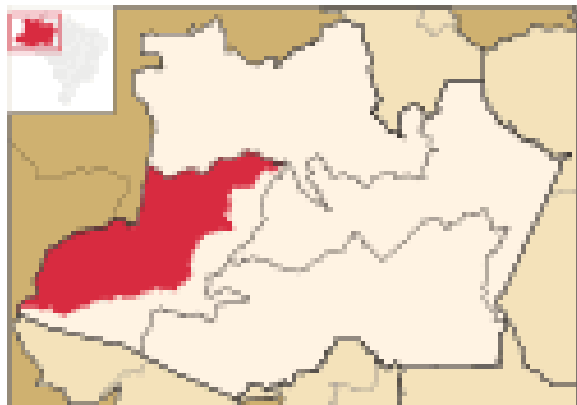


CURSOS DE ATUALIZAÇÃO 722 PROFISSIONAIS DA MESORREGIÃO ALTO SOLIMÕES

| CURSOS DE ATUALIZAÇÃO(2019-2023) | | | |
|----------------------------------|---|--------------|------------|
| MUNICÍPIO | CURSO | MATRICULADOS | EGRESSOS |
| Amaturá | Organização de Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Notificáveis | 34 | 34 |
| Atalaia do Norte | Estratégias para o combate à COVID-19: Teste de antígeno e uso da oximetria | 42 | 42 |
| Benjamin Constant | Organização de Protocolo para Coleta de TR DPP Covid-19 em área indígena | 23 | 23 |
| Benjamin Constant | Agravos Imunopreveníveis de interesse em Saúde Pública na Amazônia | 91 | 76 |
| Fonte Boa | Organização de Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Notificáveis | 50 | 42 |
| Jutaí | Organização de Protocolo para o Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento | 40 | 38 |
| Santo Antônio do Içá | Organização de Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Notificáveis | 100 | 97 |
| São Paulo de Olivença | Organização de Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Notificáveis | 50 | 47 |
| Tabatinga | Organização de Protocolo para Coleta de TR DPP Covid-19 em área indígena | 47 | 47 |
| Tabatinga | Organização de Protocolo para Coleta de Swab para RT-PCR Covid-19 em área indígena | 16 | 16 |
| Tabatinga | Agravos Imunopreveníveis de interesse em Saúde Pública na Amazônia | 193 | 168 |
| Tonantins | Organização de Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Notificáveis | 118 | 92 |
| TOTAL | | 804 | 722 |

Fonte: VDEIC, julho 2023.

FORMAÇÃO EM SAÚDE 2019-2023



CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

30 PROFISSIONAIS DA

MESORREGIÃO ALTO SOLIMÕES

31 PROFISSIONAIS DOS

PAÍSES DA FRONTEIRA

2018 - 2020

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO (ALUNOS BRASILEIROS)

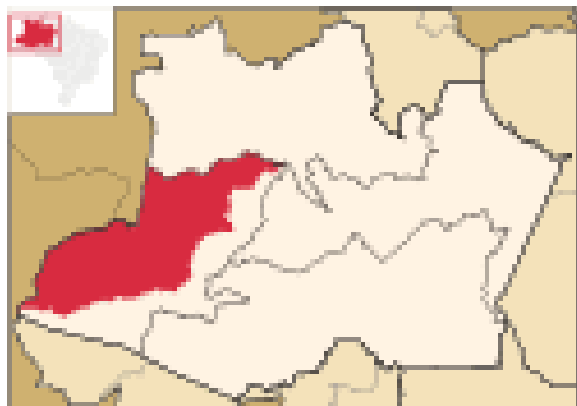
| MUNICÍPIO | CURSO E PERÍODO | MATRICULADOS | EGRESSOS |
|--------------|--|--------------|-----------|
| Tabatinga | Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária à Saúde na Tríplice Fronteira do Alto Solimões (2017 - 2018) | 27 | 15 |
| Tabatinga | Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária à Saúde (2019-2022) | 22 | 15 |
| TOTAL | | 49 | 30 |

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO (ALUNOS ESTRANGEIROS - PERU, COLÔMBIA)

| MUNICÍPIO | CURSO E PERÍODO | MATRICULADOS | EGRESSOS |
|--------------|--|--------------|-----------|
| Tabatinga | Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária à Saúde na Tríplice Fronteira do Alto Solimões (2017 - 2018) | 14 | 12 |
| Tabatinga | Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária à Saúde (2019-2022) | 32 | 19 |
| TOTAL | | 46 | 31 |

Fonte: VDEIC, julho 2023.

**FORMAÇÃO EM SAÚDE
2019-2026**



CURSOS DE *STRICTO SENSU*



Ações Afirmativas na Formação do Sanitarista Indígena (início em 2022)

- Ações afirmativas na educação são medidas para apoiar os grupos desfavorecidos e discriminados no Brasil, **promovendo a redução da desigualdade racial e social**;
- Lei das Cotas (Lei N. 12.711/2012): vagas prioritárias, bolsas para **minorias étnicas (índios, quilombolas, entre outros)** que historicamente tiveram seus direitos negados;
- Embora representem um avanço as **práticas de ações afirmativas não vêm alcançando os avanços preconizados** para o ensino pós-graduado.



Ações Afirmativas na Formação do Sanitarista Indígena (início em 2022)



Vigilância Transfronteiriça em Saúde com Base Comunitária na Tríplice Fronteira: Laboratório Misto Internacional Sentinela

Objetivo:

Expandir, desenvolver e implementar metodologias e ferramentas sustentáveis para a obtenção, representação e análise conjunta de dados, informações e conhecimentos transfronteiriços relativos a doenças infecciosas, para implementação de sítios sentinelas transdisciplinares e transfronteiriços para a saúde pública.

Pesquisadores: Alessandra Nava
José Joaquín Carvajal Cortes
Sergio Luz Bessa

Parceiros: ILMD/Fiocruz Amazônia/UnB/L'Institut de recherche pour le développement-IRD



Vigilância em saúde na região da Tríplice Fronteira (Brasil, Peru e Colômbia)

Objetivo: Promover o fortalecimento da vigilância em saúde, na região da Tríplice Fronteira, com atenção voltada para infecções endêmicas (malária, tuberculose, dengue, infecções sexualmente transmissíveis (IST's), hepatites virais, doenças de veiculação hídrica e febres de origem desconhecida) e todos agravos emergentes que acometem as populações mais vulnerabilizadas.

Pesquisadores: Laboratório de Situação da Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e outros grupos vulneráveis (SAGESPI)

Parceiros: ILMD/Fiocruz Amazônia/Universidade de Washigton (UW I-TECH)/CDC/OPAS/Universidade Nacional da Colômbia/Fiocruz Bahia/Universidade Nacional de la Amazonía Peruana/FVS-AM/Secretarias de Saúde de Letícia e Tabatinga, Representações de Santa Rosa, Peru.





Ainda estamos longe de uma solução plena para os problemas de saúde...

Porém, iniciativas como o VIGIFRONTTEIRAS e o MESTRADO SANITARISTA INDÍGENA, colaboram com a ampliação do protagonismo de populações locais e indígenas e trazem consigo força potencial para acelerar as mudanças necessárias para os municípios compreendidos na área da Tríplice Fronteira.



ILMD INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia



ILMD/FIOCRUZ Amazônia

www.amazonia.fiocruz.br

OBRIGADA!

Rosana Cristina Pereira Parente
VDEIC
ILMD/Fiocruz Amazônia

Apresentação adaptada da aula inaugural do Mestrado Sanitarista Indígena/PPGVIDA, proferida pela Dra. Adele Benzaken – Diretora do ILMD/Fiocruz Amazônia 2021/2023